

COLONIZAÇÃO DA AMÉRICA

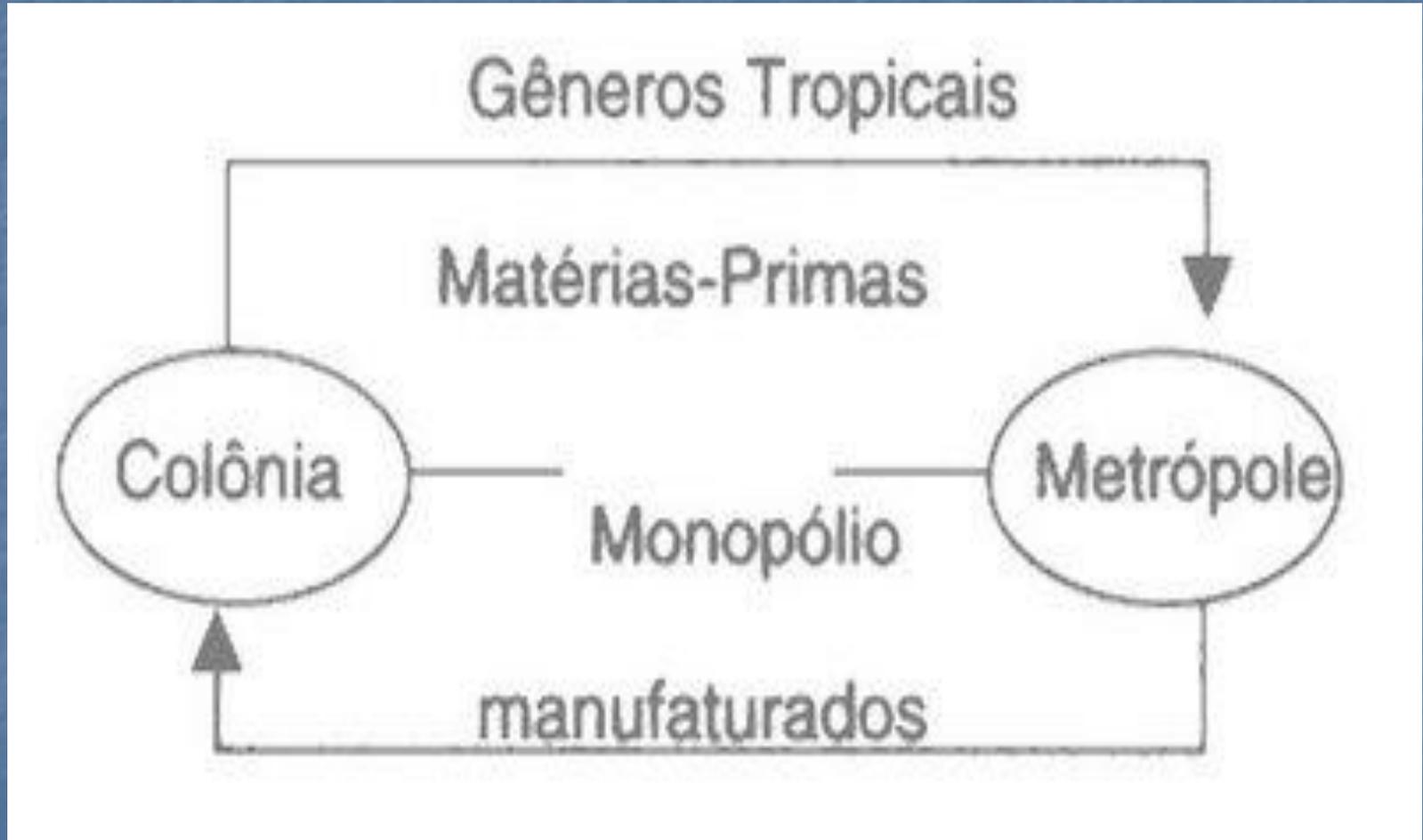


A colonização Europeia

- Objetivos:
 - Garantir a posse da terra;
 - Explorar as riquezas do Novo Mundo.

- Tipos de Colônia
 - Colônia de Exploração
 - Colônia de Povoamento

O pacto Colonial



Colonização Portuguesa

PERÍODO PRÉ-COLONIAL

■ CARACTERÍSTICAS

- Expedições de reconhecimento e defesa
- Exploração do pau-brasil:
 - > monopólio real
 - > mão de obra indígena (escambo)
 - > instalação de feitorias

O PAU-BRASIL PORTUGUÊS



Linha de Tordesilhas

Olinda

Salvador

Cabo Frio

Baía do Rio de Janeiro

São Vicente



Áreas
espanholas



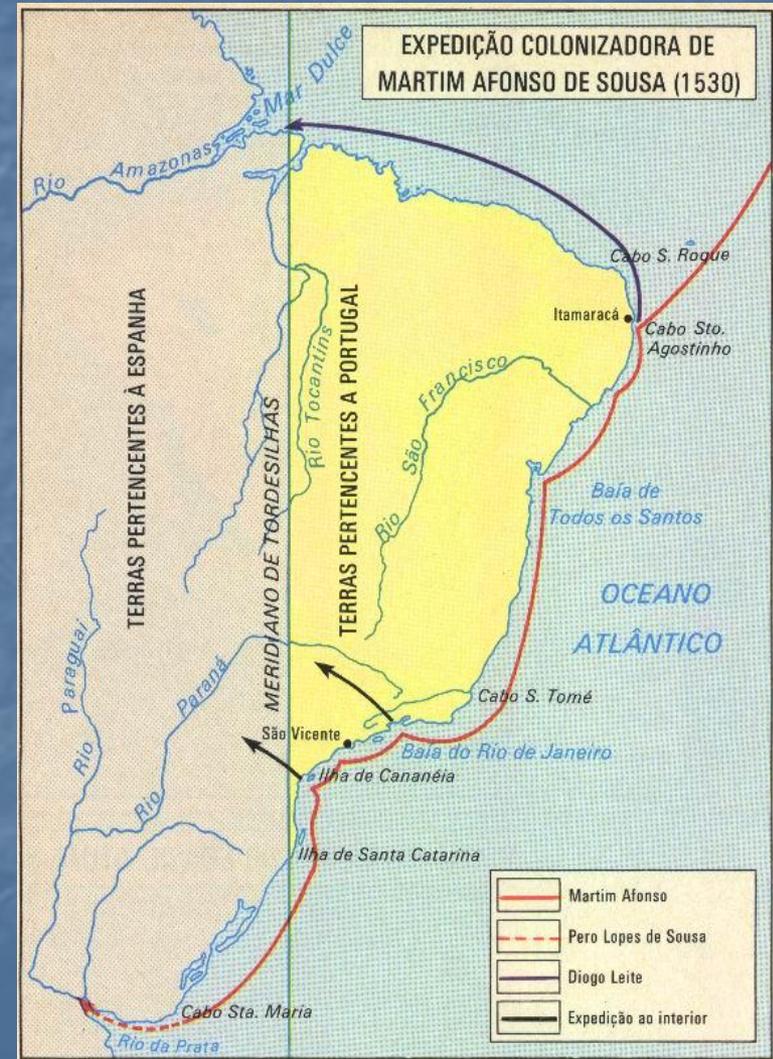
Áreas
portuguesas



Áreas com
pau-brasil

O início da colonização

- Portugal deu início a colonização do Brasil, entre outro motivos, porque:
 - precisa proteger a colônia das investidas de países estrangeiros
 - o país estava passando por uma crise econômica devido à decadência do comércio com o oriente.
 - havia esperança em se encontrar metais preciosos no Brasil
- A primeira expedição colonizadora ocorreu em 1530, sob a chefia de Martim Afonso de Sousa, que veio para o Brasil com as seguintes atribuições:
 - expulsar piratas das costas brasileiras
 - organizar expedições em busca de ouro
 - iniciar o povoamento da colônia
 - criar organizações administrativas



As Capitanias Hereditárias

- Sistema através do qual o território foi dividido em faixas invendáveis e doadas a homens de confiança do rei, denominados donatários, cujas principais funções eram:
 - . Administrar as terras e protegê-las
 - . Exercer a justiça e cobrar impostos
 - . Fundar vilas
 - . Incentivar a produção de artigos lucrativos
 - . Distribuir grandes lotes de terras chamados "sesmarias", a outros portugueses que quisessem vir para o Brasil.
- Das capitanias criadas, duas prosperaram. As demais fracassaram, principalmente pelas seguintes razões:
 - . Falta de recursos
 - . Falta de interesse dos donatários
 - . Grandes distâncias entre as capitanias
 - . Distância entre a colônia e a metrópole

AS CAPITANIAS HEREDITÁRIAS

Pará (2º lote) – João de Barros e Aires da Cunha

Maranhão – Fernando Álvares de Andrade

Piauí – Antonio Cardoso de Barros

Rio Grande (1º lote) – João de Barros e Aires da Cunha

Itamaracá (3º lote) – Pero Lopes de Souza

Pernambuco – Duarte Coelho

Baía de Todos os Santos – Francisco Pereira Coutinho

Ilhéus – Jorge Figueiredo Correia

Porto Seguro – Pero de Campos Tourinho

Espírito Santo – Vasco Fernandes Coutinho

São Tomé – Pero de Góis

Rio de Janeiro (2º lote) – Martim Afonso de Souza

Santo Amaro (1º lote) – Pero Lopes de Souza

São Vicente (1º lote) – Martim Afonso de Souza

Santana (2º lote) – Pero Lopes de Souza



Capitanias que
logo prosperaram

O GOVERNO GERAL

- OBJETIVOS:

- Acompanhar, avaliar e auxiliar o desempenho das capitanias;
 - Estimular o desenvolvimento da prioridade econômica: CANA-DE-AÇÚCAR;
 - Apoiar o reconhecimento e a exploração do interior do território;
 - Promover o povoamento, fundando vilas;
 - Controlar a relação com os índios;
 - Defender as terras contra estrangeiros.
- Foram criadas as câmaras municipais e Salvador capital da colônia.

Brasil Colônia - Economia

1695

Descoberta das minas de ouro

Escravidão Negra

Introdução da Pecuária

Lavoura de Algodão e Tabaco

1530

Lavoura de cana-de-açúcar em S. Vicente

Escravidão Indígena

1503

Exploração do Pau-Brasil

AÇÚCAR: A RIQUEZA DO BRASIL

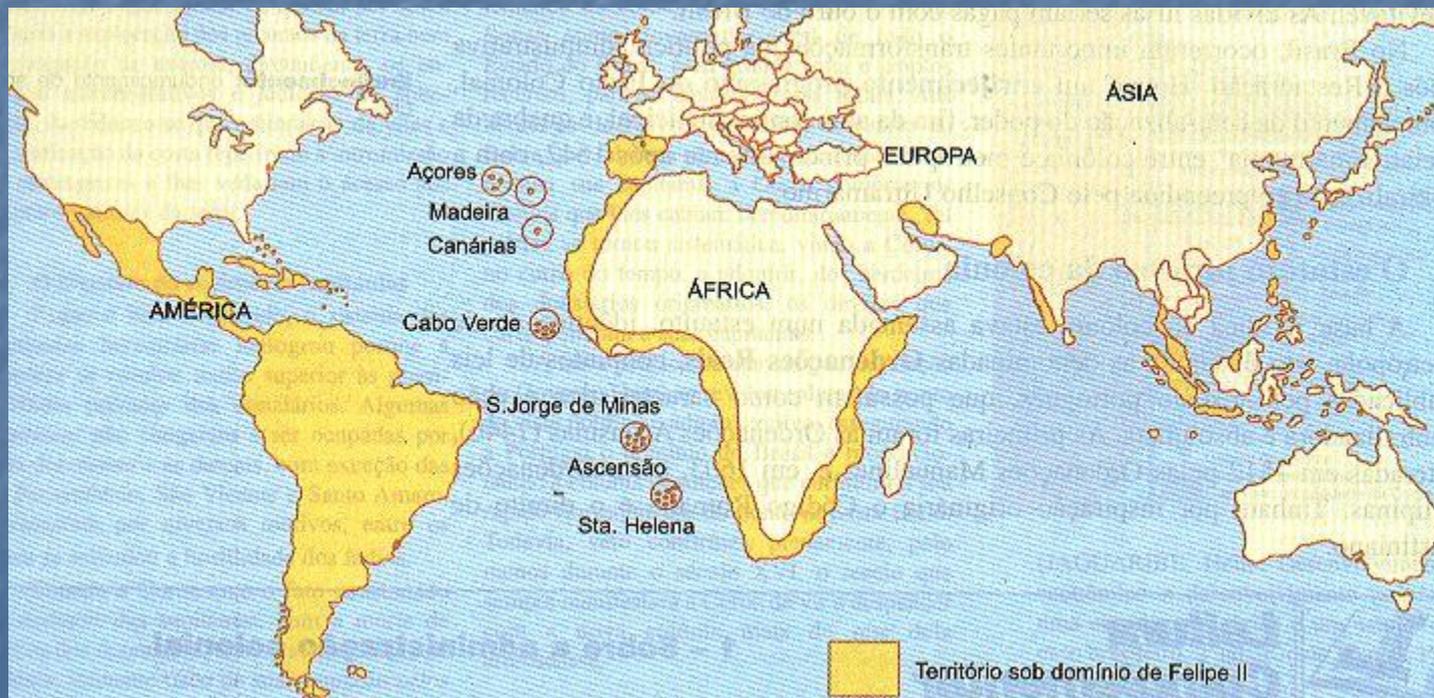
- A produção de açúcar se tornou uma das prioridades do governo português.
- O nordeste se torna o maior centro produtor do Império Português.
- Surge a figura do senhor de engenho.
- O engenho: grande propriedade, monocultura, escravista (plantation).

PRODUÇÃO DE CÂNA

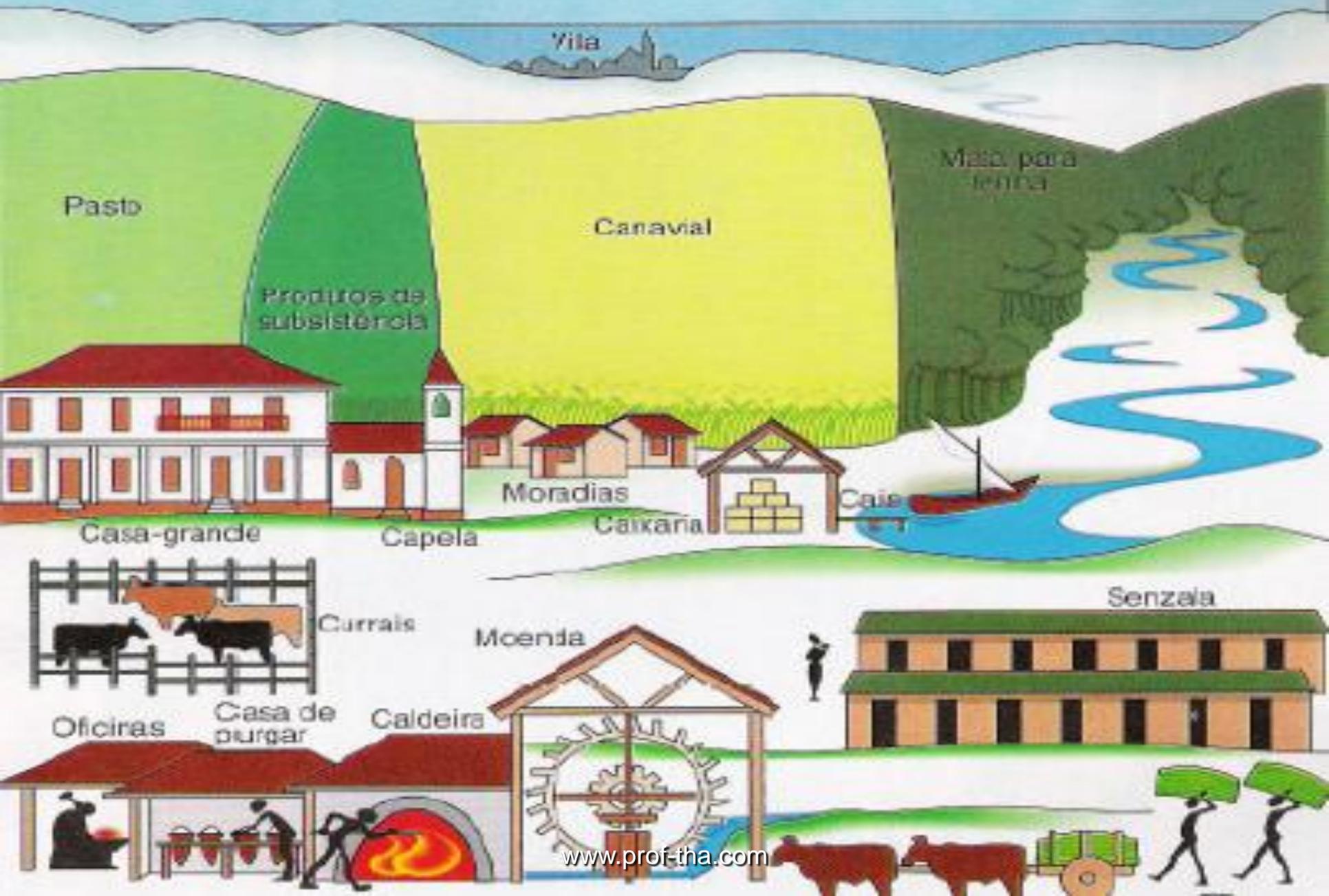


A União Ibérica

- União Ibérica (1580-1640): período em que Portugal foi anexado pela Espanha.
- A Espanha proibiu qualquer participação holandesa nos negócios envolvendo a comercialização do açúcar produzido no Brasil.
- A Holanda, prejudicada com a proibição, invadiu o Nordeste brasileiro (Pernambuco), em 1630, permanecendo na região até 1654.

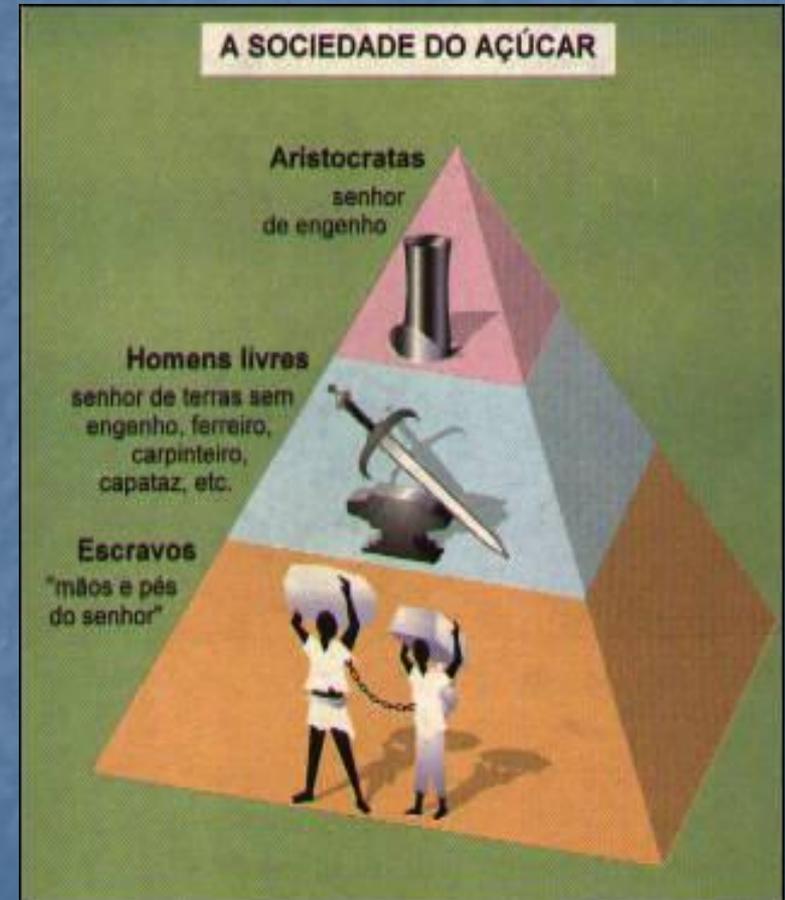


Esquema de engenho (do século 16 ao 19)

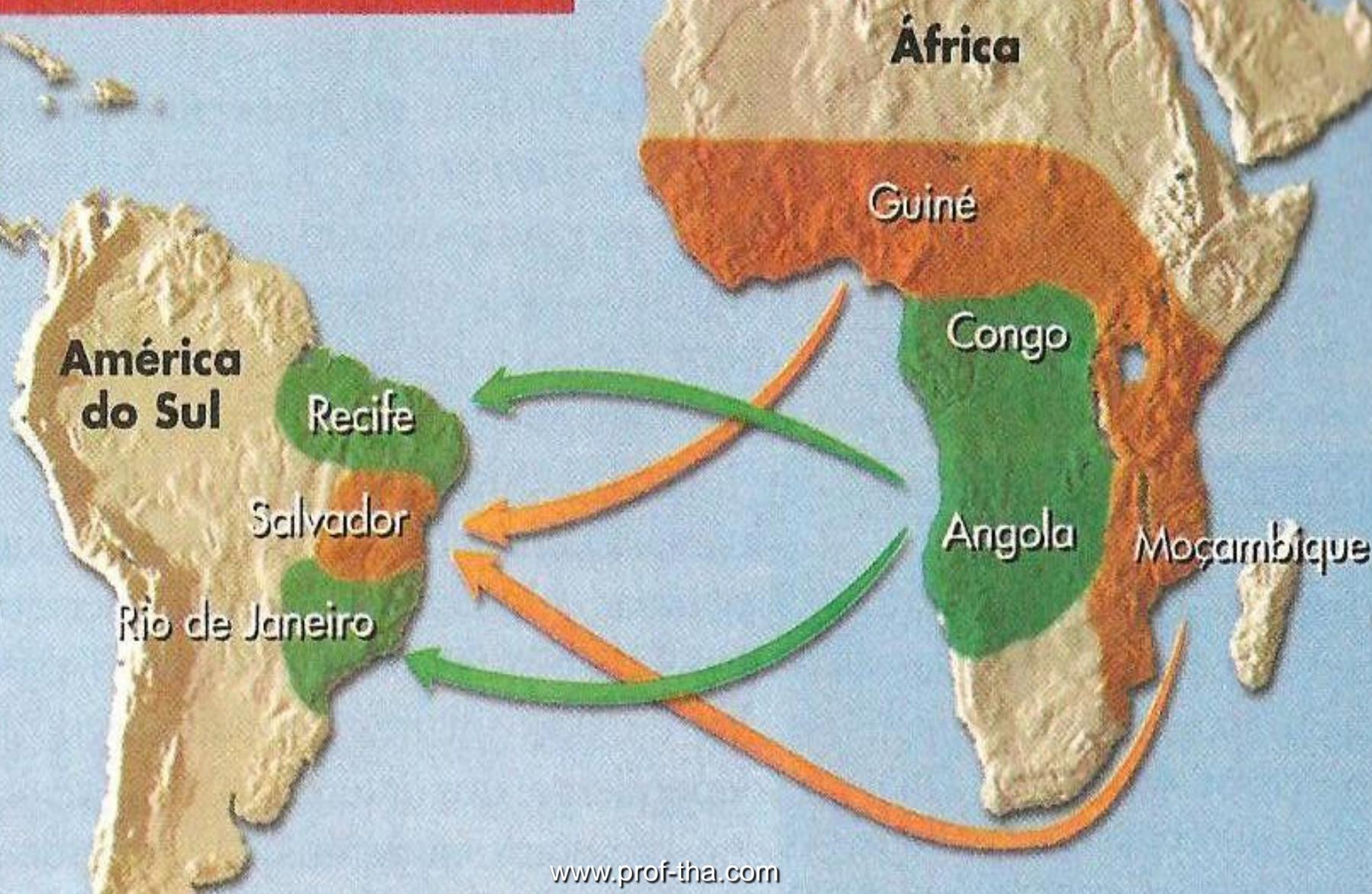


SOCIEDADE DO AÇÚCAR

- Pouca mobilidade social
- Patriarcal
- Relações sociais baseadas em laços de lealdade (compradinho).
- Durante o período colonial brasileiro, a mão-de-obra predominante foi a dos escravos.
- O alto lucro gerado pelo tráfico de escravos africanos motivou a substituição do escravo indígena pelo africano.



ESCRavidÃO NEGRA NO BRASIL



FIM